UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2022**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**LETRAS ESPANHOL - Licenciatura (150/I)**
Disciplina	**0614/I - LÍNGUA ESPANHOLA IV**
Turma	**LEN/I**
Local	**IRATI**

Carga Horária: **204**

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Expressão oral e escrita e compreensão leitora e auditiva em nível intermediário, podendo atingir um nível avançado, através de expoentes funcionais e gramaticais. Semântica e Pragmática da língua espanhola. Aplicações práticas ao ensino da língua.

I. Objetivos

i) Trabalhar práticas linguísticas: audição, fala, leitura e escrita por meio dos diversos gêneros textuais e, assim, aprimorar a produção oral e escrita, bem como desenvolver a compreensão leitora e auditiva, respeitando as particularidades de aprendizagem de cada acadêmico(a);
ii) Desenvolver aspectos funcionais e gramaticais da Língua Espanhola;
iii) Apresentar elementos teóricos e práticos da Semântica e Pragmática da Língua Espanhola;
iv) Fomentar o trabalho de análise e elaboração de textos de diversos gêneros e sua aplicabilidade no ensino de Língua Espanhola.

II. Programa

1° Semestre
- Introdução à Semântica
- Desenvolvimento de expoentes funcionais e gramaticais a partir de diversas tipologias textuais como, narração, descrição, dissertação, exposição e injunção.
- Trabalho com unidades temáticas com vistas ao aprimoramento das habilidades linguísticas e comunicativas.
- Os diversos gêneros textuais e sua importância para o ensino e aprendizado da Língua Espanhola.

2º Semestre
- Introdução à Pragmática
- Produção oral e escrita de textos diversos objetivando o aprimoramento das técnicas de narrar, descrever, argumentar, expor e ordenar.
- Trabalho com unidades temáticas com vistas à ampliação de vocabulário e de elementos culturais relacionados ao espanhol e seus falantes.
- Ampliação do trabalho com gêneros textuais na perspectiva da produção de conteúdos para o ensino de espanhol.

Obs. Nos dois semestres os conteúdos relacionados à Semântica e à Pragmática serão trabalhos em diálogo com os demais conteúdos, ou seja, esses conteúdos permearão toda a estrutura da disciplina.

III. Metodologia de Ensino

As aulas serão expositivas e ministradas de forma em que haja interação entre professor e alunos. Os alunos serão motivados a entender que eles são agentes do próprio aprendizado e não meros receptores de informações. Uma parte da carga-horária (20
) será trabalhada a distância, conforme prevê o Projeto Político Pedagógico do Curso, usando como suporte o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Moodle, entre outras ferramentas.

IIIb. METODOLOGIA DE ENSINO À DISTÂNCIA

I conteúdos que serão trabalhados à distância:

1° Semestre

Atividade 1: Assistir ao filme: “El secreto de sus ojos’’ (2009, Dir. Juan José Campanella) e produzir uma análise sobre a temática principal ou sobre algum aspecto da obra.

2° Semestre

Atividade 2: Produção de áudios curtos sobre assuntos diversos trabalhados em sala de aula objetivando o desenvolvimento da expressão oral.

II metodologia de trabalho:

Os acadêmicos realizarão práticas de audição, de leitura e produzirão textos escritos e orais sobre temas propostos para o trabalho à distância, que deverão ser postados na plataforma moodle.

III tecnologias utilizadas:

Ambiente Virtual de Aprendizagem (Moodle)

IV cronograma de tutoria presencial:

Semanalmente durante o horário de atendimento dos alunos.

V critérios de avaliação:

Pontualidade na entrega; Qualidade do trabalho;

VI cronograma de avaliação:

As datas de postagem das atividades propostas serão distribuídas ao longo do ano letivo e serão devidamente especificadas na plataforma Moodle.

IV. Formas de Avaliação

A verificação imediata da aprendizagem possibilita a percepção daquilo que foi aprendido e daquilo que precisa ser (re)visto com mais atenção. Dessa forma, e, considerando que a avaliação dos alunos é um processo contínuo, eles serão avaliados diariamente pelas suas

participações durante as aulas, pelas produções textuais dentro e fora da sala de aula, pelas apresentações de trabalhos. Nesse sentido, serão considerados alguns aspectos como, por exemplo: o crescimento individual no tocante à competência linguística; o interesse acadêmico em fazer pesquisa para discussões e apresentações dos trabalhos, entre outros. Também, serão feitas provas escritas para avaliar a expressão escrita e compreensão leitora, assim como provas orais afim de avaliar a capacidade de produção oral e compreensão auditiva em Língua Espanhola. Além disso, em cada semestre os alunos deverão produzir textos escritos com datas de entrega previamente agendadas e com temas a serem definidos. Cabe expor que, se porventura for percebido e comprovado algum tipo de cópia ou plágio de trabalhos entre alunos e/ou de outras fontes, os alunos envolvidos receberão nota zero naquele trabalho.
Para alunos que não atingirem a média 7,0 (sete pontos), serão oportunizadas atividades de recuperação de notas nos dois semestres letivos. A recuperação poderá ser feita tanto por meio da prorrogação de prazo para entrega de atividades não realizadas pelos alunos quanto por meio da oferta de outras atividades específicas de recuperação.

V. Bibliografia

Básica

ALCARAZ, Rafael Camorlinga. Do português ao espanhol: os prós e os contras da proximidade. In: SEDYCIAS, João (Org.). O ensino do espanhol no Brasil: passado, presente, futuro. São Paulo: Parábola Editorial, 2005. p. 195-205.
CONDE, Xavier Frías. Introducción a la pragmática. Ianua, 2011. Disponível em: http://www.romaniaminor.net/ianua/sup/sup05.pdf.
COOPER, Robert L. La planificación lingüística y el cambio social. Tradução de José María Perazzo. Cambridge: Cambridge University Press, 1997.
DURÃO, Adja Balbino de Amorim Barbieri. Análisis de errores en la interlengua de brasileños aprendices de español y de españoles aprendices de portugués. 2. ed. Londrina: Eduel, 2004.
LOBATO, J. S. Vademécum para la formación de profesores. Madrid: SGEL, 2004.
MARTÍNEZ-CACHERO LASECA, Álvaro. La enseñanza del español en el sistema educativo brasileño. Brasília: Thesaurus, 2008.
MASIP, Vicente. Gramática española para brasileños: fonología, ortografía y morfosintaxis. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.
MEDRADO, Jorge Murillo. La pragmática y la enseñanza del español como segunda lengua. Educación, ano/vol. 28, n. 2, 2004, p. 255-267.
MOZAS, Antonio Benito. Gramática práctica. 5. ed. Madrid: Edaf, 1992.
ORTÍZ, Alvarez M. L. As armadilhas dos falsos cognatos no ensino de línguas tão próximas como o português e o espanhol. Anais do VIII Brasileiro de professores de espanhol. v. 1. Vitória: UFV, 1999.

Complementar

CHIERCHIA, Gennaro. Semântica. Trad. Luis Arthur Pagani, Ligia Negri, Rodolfo Ilari. Campinas, São Paulo: Ed. da UNICAMP; Londrina, PR: EDUEL, 2003.
DEL VALLE, José; VILLA, Laura. Lenguas, naciones y multinacionales: las políticas de promoción del español en Brasil. Revista da ABRALIN, v. 4, n. 1 e 2, p. 197-230, 2005.
_____. (Ed.). La lengua, ¿patria común? ideas e ideologías del español. Frankfurt/Madri: Vervuert/Iberoamericana, 2007
ESPIGA, Jorge. Interferências do português no aprendizado de língua espanhola. Comunicação ao II SENALE - Seminário Nacional de Linguagem e Ensino. Pelotas: UCPel, 1999.
FANJUL, Adrian Pablo. Português e espanhol: línguas próximas sob o olhar discursivo. São Paulo: Claraluz Editora, 2002.
FERRAREZI JÚNIOR, Celso. Semântica para a educação básica. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.
HERMOSO, Alfredo Gonzáles. Conjugar es fácil en español de España y de América. Madrid: Edelsa, 1996.
LAGARES, Xoán Carlos. Ensino do espanhol no Brasil: uma (complexa) questão de política linguística. IN: NICOLAIDES, Christine et al. (Orgs.). Política e políticas linguísticas. Campinas, SP: Pontes Editores, 2013a. p. 181-198.
_____. O espaço político da língua espanhola no mundo. Trab. Ling. Aplic., Campinas, SP, v. 2, n. 52, p. 385-408, jul./dez. 2013b. Disponível em: . Acesso em: 04 out. 2017.
MATEBOM, F. Gramática comunicativa del español. Madrid: Edelsa, 1995.
MILANI, Esther Maria (et al). Listo: español a través de textos. São Paulo: Moderna, 2005.
PICANÇO, Deise Cristina de Lima. História, memória e ensino de espanhol (1942-1990): as interfaces do ensino da língua espanhola como disciplina escolar a partir da memória de professores, métodos de ensino e livros didáticos no contexto das reformas educacionais. Curitiba: Ed. da UFPR, 2003.
RODRIGUES, Fernanda Castelano. Língua viva, letra morta: obrigatoriedade e ensino de espanhol no arquivo jurídico e legislativo brasileiro. São Paulo: Humanitas, 2012.
SARMIENTO, Ramón; SÁNCHEZ, Aquilino. Gramática básica del español. 13. ed. Madrid: Sgel, 2006.
SEDYCIAS, J. (org). O ensino de espanhol no Brasil: passado, presente, futuro. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.
SIERRA, Teresa Vargas. Español instrumental. 3. ed. Curitiba: Ibpex, 2005.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2022**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**LETRAS ESPANHOL - Licenciatura (150/I)**
Disciplina	**0614/I - LÍNGUA ESPANHOLA IV**
Turma	**LEN/I**
Local	**IRATI**

Carga Horária: **204**

PLANO DE ENSINO

APROVAÇÃO

Inspetoria:	DELET/I
Tp. Documento:	Ata Departamental
Documento:	786
Data:	21/09/2022